

GUILHERME ALMEIDA



Com base nos dados apurados pelo Ceic, a EPTC alimenta as redes sociais da instituição

FERRAMENTA

Videomonitoramento coleta informações

Conforme o diretor-presidente da EPTC, Paulo Ramires, inicialmente, os equipamentos que compunham o cercamento eletrônico eram os controladores eletrônicos de velocidade da EPTC. Além das câmeras de cercamento eletrônico, Ramires ressalta o sistema de videomonitoramento da EPTC, que funciona desde 2008 e auxilia na coleta de informações sobre o trânsito em diversas vias da Capital. "Se não existisse o videomonitoramento, a gente dependeria muito das informações dos agentes e da própria população para comunicar a EPTC de algum problema na circulação da cidade", frisa. A ferramenta permite que agentes façam o acompanhamento do trânsito a distância, 24 horas por dia, sete

dias por semana.

O videomonitoramento favorece ainda a identificação de problemas e permite dar uma resposta mais rápida para a resolução de problemas no trânsito, como em dias de chuva, que muitas vezes exige ajustes nos tempos semafóricos. "Quando a gente identifica qualquer modificação, seja por uma obra, por um acidente, por uma manifestação, por exemplo, a gente consegue fazer modificação nos semáforos de forma a reduzir o impacto desta intercorrência para as pessoas que estão passando pelo local", observa. De acordo com Ramires, a integração entre os agentes da segurança ajuda a elucidar crimes. "A gente não tem acesso só às câmeras da EPTC, temos convênio firmado

tanto com a Secretaria Municipal de Segurança quanto com a Secretaria da Segurança Pública. A gente troca a imagem, a gente tem acesso às imagens das câmeras que eles mantêm e eles têm acesso às nossas câmeras. Então isso multiplica a nossa capacidade de monitoramento", sustenta.

Com base nas informações apuradas no Centro Integrado de Comando da Cidade de Porto Alegre (Ceic), a EPTC alimenta as redes sociais da instituição com informações atualizadas sobre as condições do trânsito. As imagens também servem para esclarecer acidentes. "As pessoas que se envolvem em acidente de trânsito podem solicitar a reserva das imagens, se eventualmente a gente tiver a imagem do local", completa.

DENGUE

Com mais dois óbitos, total no RS atinge 56

Com mais dois óbitos confirmados, ambos em residentes de Novo Hamburgo, a Secretaria Estadual da Saúde (SES) atualizou para 56 o número de mortes pela doença este ano no Estado. Os casos confirmados (entre autóctones, ocorridos dentro do RS, e importados) já passam dos

43 mil. A secretaria alerta que a prevenção deve ser feita eliminando locais com água parada, onde o mosquito transmissor, o *Aedes aegypti*, se reproduz.

Tanto em relação aos óbitos quanto aos casos, os registros de 2022 são os maiores já registrados na série histórica da den-

gue no RS. Ano passado, encerrou com 10 mil casos e 11 óbitos, enquanto em 2020 foram três mil casos e três óbitos. Antes desses, os únicos anos com óbitos por dengue no RS foram em 2015 e 2016, com duas e uma morte respectivamente. Os idosos são os mais suscetíveis.

PARQUE CHICO MENDES

Skate Day reúne centenas de crianças e jovens

■ Maria Aparecida dos Santos (foto) se interessou pelo skate desde os 3 anos. Passado quase um ano depois de ver a skatista Rayssa Leal, a Fadinha, conquistar a medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Tóquio, Maria não pensa em outra coisa a não ser seguir os passos da medalhista olímpica. Promovido pela Secretaria Municipal da Cultura

e Movimento Jovem, com apoio da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude, e o Movimento Poa que Doa, o Skate Day reuniu, sábado no Parque Chico Mendes, centenas de jovens e crianças de todas as idades. Segundo a prefeitura, a realização do evento visa promover a inclusão social dos jovens, através do esporte.

MATHEUS PICCINI



ASILO PADRE CACIQUE

Bolo e música para comemorar os 124 anos

■ A emoção tomou conta do Asilo Padre Cacique, em Porto Alegre, neste domingo, em meio às celebrações de seus 124 anos, que teve diversas atrações, como o corte do bolo de aniversário. A instituição tem por volta de cem residentes, muitos dos quais aproveitaram o dia em diversas atrações, entre eles dançar e cantar ao som da Banda da

Brigada Militar. O diretor de Eventos, Felipe Brum, diz que a instituição está viva e forte, muito graças ao engajamento da comunidade. A diretora de Patrimônio, Rossana da Rosa, por sua vez, comentou que "não há palavras" para descrever o momento. A banda da BM, com 20 integrantes, apresentou diversas músicas e recebeu aplausos.

ALJINA SOUZA



SEGURANÇA PATRIMONIAL - SEGURANÇA PESSOAL - ESCOLTA ARMADA - CONTROLE DE ACESSO - RECEPÇÃO - LIMPEZA - PORTARIA - ZELADORIA

17 ANOS CUIDANDO DO QUE É PRECIOSO PARA VOCÊ



GRUPO
CENTURIÃO

